

PSICOTERAPIA E MUSICOTERAPIA EM AÇÃO INTERDISCIPLINAR COM ABORDAGEM GRUPAL

Coordenador: ANA MARIA LOUREIRO DE SOUZA DELABARY

O projeto "Psicoterapia e Musicoterapia numa Abordagem Grupal" foi elaborado no Serviço Integrado de Psicologia Aplicada -SIPA, utilizando os recursos disponíveis na Universidade e acreditando nas boas perspectivas das terapias grupais, favorecidas pelas vivências em conjunto e pelas construções coletivas. O projeto é desenvolvido desde a data de sua aprovação pela Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação da Urcamp, em agosto de 2006. É um trabalho interdisciplinar envolvendo dois campos da saúde, num processo terapêutico voltado para adultos que necessitam atendimento psicoterápico e que têm condições de participar de grupo. As vagas são limitadas, podendo participar um número máximo de oito pessoas. Com o objetivo de melhorar, recuperar ou manter a saúde física e psíquica dos participantes é oferecido este serviço, de forma gratuita, à população interessada. Junto aos profissionais podem atuar até três alunos estagiários do curso de psicologia. Cabe a estes, sob orientação da professora de psicologia que participa do projeto, a realização das entrevistas com os interessados e a posterior triagem dos candidatos, bem como uma ativa participação em todas as atividades desenvolvidas. O processo terapêutico acontece em sessões semanais onde dinâmicas de psicologia se entrelaçam com técnicas musicoterápicas. O conhecimento musical não é pré-requisito para participação, mas nos encontros há canto, movimentação corporal, manuseio e toque de instrumentos musicais. Há diálogos, re-criação de canções, improvisações com instrumentos, audição de música. A expressão verbal e a expressão sonora se complementam no desenvolvimento do trabalho que conta com a presença efetiva da psicóloga, da musicoterapeuta e dos estagiários de psicologia. A cada sessão sucede uma reunião de estudo dos profissionais com os alunos. Com base na observação e no registro do que é realizado em cada encontro, são destacados os aspectos relevantes e são planejados os próximos passos. São acolhidos e valorizados tanto os depoimentos e outras manifestações verbais, como o fazer musical de cada participante. Tal procedimento tem permitido acompanhar a evolução do processo vivido individual e coletivamente. Ao final de cada semestre é realizado um relatório onde são apresentados os resultados do projeto em desenvolvimento. Os objetivos terapêuticos propostos a partir das necessidades detectadas no grupo têm sido atingidos na sua maior parte. Tem havido abertura, comunicação, confiança, partilha de sentimentos, disposição e vontade de melhorar,

concretizadas nas ações das próprias participantes. Seus depoimentos evidenciam a qualidade do vínculo estabelecido com todos os membros do grupo, o fortalecimento das relações intra e interpessoais e a revitalização para o enfrentamento do cotidiano. Neste contexto, a música tem se mostrado um importante recurso merecendo atenção especial no que diz respeito ao seu potencial terapêutico. A experiência de participação tem sido enriquecedora, também, para estagiários e profissionais motivando a elaboração de trabalhos que colaboram na constituição de corpo teórico sobre grupo interdisciplinar, psicologia, musicoterapia, promoção e produção de saúde. A partir de dados recolhidos neste projeto de extensão, algumas apresentações têm sido organizadas e levadas em mostras e congressos. Conclui-se que este projeto atende a demanda do tempo presente - onde o indivíduo precisa cuidar-se e preparar-se para enfrentar as situações impostas por um dia-a-dia cada vez mais desafiador -, oferecendo uma forma concreta de apoio coletivo e solidário. A universidade, com ações desta natureza, concretiza seu envolvimento com a comunidade e cumpre o seu papel. Tem o ensino enriquecido e uma extensão forte pode oferecer subsídios à pesquisa.